

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



PSICOLOGIA

ICA 38-6

**PROCEDIMENTOS PARA A REALIZAÇÃO DE
EXAMES DE APTIDÃO PSICOLÓGICA NO COMANDO
DA AERONÁUTICA**

2005

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA AERONÁUTICA**

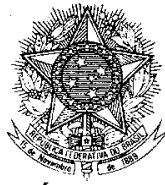


PSICOLOGIA

ICA 38-6

**PROCEDIMENTOS PARA A REALIZAÇÃO DE
EXAMES DE APTIDÃO PSICOLÓGICA NO COMANDO
DA AERONÁUTICA**

2005



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO-GERAL DO PESSOAL

PORTARIA COMGEP Nº 61/7EM, DE 15 DE MARÇO DE 2005.

Aprova a edição da ICA 38-6 “Procedimentos para Realização de Exames de Aptidão Psicológica no Comando da Aeronáutica”.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, tendo em vista o disposto no item 1.3.3, da ICA 5-1, aprovada pela Portaria Nº 82/5EM, de 12 de maio de 2004, e considerando o consta do Processo nº 04-11/288/2004,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a ICA 38-6 “Procedimentos para a Realização de Exames de Aptidão Psicológica no Comando da Aeronáutica”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria COMGEP Nº 035/CMT, de 17 de dezembro de 1996, publicada no Boletim Externo Ostensivo nº 3, de 11 de abril de 1997, do COMGEP.

Ten Brig Ar PAULO ROBERTO BORGES BASTOS
Cmt do COMGEP

(Publicado no BCA nº 53, de 21 de março de 2005.)

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES..... | 4 |
| 1.1 <u>FINALIDADE</u> | 4 |
| 1.2 <u>CONCEITUAÇÕES</u> | 4 |
| 1.3 <u>ÂMBITO</u> | 6 |
| 2 SELEÇÃO PSICOLÓGICA..... | 7 |
| 2.1 <u>COMPETÊNCIA</u> | 7 |
| 2.2 <u>RESULTADOS</u> | 8 |
| 2.3 <u>ARQUIVAMENTO</u> | 9 |
| 3 DISPOSIÇÕES GERAIS..... | 10 |
| 4 DISPOSIÇÕES FINAIS..... | 11 |
| REFERÊNCIAS..... | 12 |
| ÍNDICE..... | 13 |

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

A presente Instrução tem por finalidade estabelecer critérios e procedimentos que venham a orientar a utilização de exames de aptidão psicológica nos diversos processos seletivos pertinentes ao Comando da Aeronáutica.

1.2 CONCEITUAÇÕES

1.2.1 ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO

Processo dinâmico de intervenção, visando facilitar a adaptação do indivíduo à organização, retroalimentando os processos de recrutamento, seleção e treinamento.

1.2.2 AGENTES DE PSICOLOGIA

Psicólogos credenciados pelo SISPA para o exercício das atividades de Psicologia no Comando da Aeronáutica, vinculados de maneira permanente ou eventual às diversas Organizações e Sistemas.

1.2.3 APTIDÃO

Conjunto de características que expressam a habilidade com que um indivíduo, mediante treinamento, pode adquirir conhecimentos e destrezas, que pode ser avaliado através da aptidão geral ou de aptidões específicas.

1.2.4 CONSELHO TÉCNICO (CONTEC)

Órgão consultivo do Diretor do IPA, que tem por finalidade emitir pareceres, apreciações e julgamentos de processos de avaliação psicológica. É constituído pelo Conselho de 1ª instância e pelo Conselho de 2ª instância.

1.2.5 CURSOS/ESTÁGIOS DE ADAPTAÇÃO

São aqueles destinados à preparação militar e cultural de profissionais para o desempenho das atividades atribuídas aos níveis iniciais de determinado Quadro.

1.2.6 CURSOS DE FORMAÇÃO

São aqueles destinados à capacitação integral de recursos humanos especializados para atender aos objetivos do Comando da Aeronáutica.

1.2.7 ELOS DO SISPA

Elementos executivos do Sistema, responsáveis pela execução das atividades de Psicologia, subdividindo-se em Setores de Psicologia e de Psicopedagogia e Agentes de Psicologia.

1.2.8 EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA

Processo de avaliação que visa estabelecer um prognóstico de adaptação através da identificação nos candidatos de características psicológicas necessárias ao desempenho de atividade/curso/função.

1.2.9 ENTREVISTA INFORMATIVA

Contato individual que se estabelece entre o psicólogo e o candidato com a finalidade de informá-lo, oralmente, sobre seu desempenho no exame de aptidão psicológica ao qual foi submetido.

1.2.10 INSTRUMENTOS PSICOLÓGICOS

Conjunto de técnicas e provas padronizadas em sua aplicação e avaliação, que tem por objetivo coletar dados relativos a características de personalidade, traços de aptidão geral e específica e áreas de motivação/interesse.

1.2.11 INTERESSE

Demonstrar ou expressar gosto, tendência ou inclinação pelas atividades relativas à função pretendida.

1.2.12 JUNTA ESPECIAL DE AVALIAÇÃO

Órgão presidido pelo Diretor-Geral de Ensino, composto por representantes do Departamento de Ensino da Aeronáutica (DEPENS), da Diretoria de Saúde (DIRSA), da Comissão de Desporto de Aeronáutica (CDA), do Instituto de Psicologia da Aeronáutica (IPA), da Organização responsável pelo concurso e por um Secretário, que se reúnem com a finalidade de assessorar o seu Presidente na avaliação, seleção e classificação de candidatos, para matrícula nos cursos ou estágios, visando ao ingresso nos Quadros e Corpos de pessoal militar do Comando da Aeronáutica.

1.2.13 ÓRGÃO CENTRAL

Órgão responsável pela orientação normativa, a coordenação, a supervisão técnica e demais ações que garantam a eficácia e a continuidade das atividades do Sistema.

1.2.14 PADRÃO SELETIVO

Documento elaborado pelo Instituto de Psicologia da Aeronáutica, que visa estabelecer critérios, procedimentos e instrumentos de avaliação psicológica, aos quais serão submetidos os candidatos aos diversos concursos e cursos no âmbito do Comando da Aeronáutica.

1.2.15 PERFIL OCUPACIONAL

Estudo baseado nas atividades que o ocupante de uma função executa, e tem por finalidade informar as características psicológicas indispensáveis que o futuro militar deve possuir.

1.2.16 PERSONALIDADE

Conjunto de características herdadas e adquiridas que determinam o comportamento do indivíduo no meio que o cerca.

1.2.17 PROGNOSE

Processo dinâmico de estudo das possibilidades, realizado com base científica, a partir de informações e dados obtidos e analisados por profissionais.

1.2.18 SISTEMA DE PSICOLOGIA DA AERONÁUTICA

Sistema instituído pela Portaria nº 1478/GM3, de 20 de dezembro de 1982, alterado pela Portaria nº 131/GM3, de 08 de março de 1989, com a finalidade de planejar, orientar, coordenar, controlar e executar as atividades de Psicologia no Comando da Aeronáutica.

1.3 ÂMBITO

A presente Instrução, de observância obrigatória, aplica-se a todos os Elos do Sistema (SISPA), nas ocasiões em que, por determinação do Órgão Central, participarem de processo seletivo.

2 SELEÇÃO PSICOLÓGICA

2.1 COMPETÊNCIA

2.1.1 É da competência do Instituto de Psicologia da Aeronáutica o planejamento, a orientação, o controle e a execução de exames de aptidão psicológica em seleção de pessoal para o Comando da Aeronáutica, bem como a aplicação, a análise e a validação de instrumentos psicológicos empregados com este propósito.

2.1.2 Os exames de aptidão psicológica em seleção de pessoal estão previstos em documentos elaborados e emitidos pelos Órgãos responsáveis pelos concursos de admissão realizados no Comando da Aeronáutica.

2.1.3 A execução dos exames de aptidão psicológica de pessoal com o propósito de atendimento às solicitações de Organizações vinculadas ou não ao Comando da Aeronáutica, dependerá da aprovação prévia do Comando-Geral do Pessoal, com o assessoramento do Instituto de Psicologia da Aeronáutica.

2.1.4 Os exames de aptidão psicológica em seleção de pessoal, realizados pelo Instituto de Psicologia da Aeronáutica, com a finalidade de atender a Organizações vinculadas ou não ao Comando da Aeronáutica, seguirão os critérios estabelecidos em convênios firmados entre o Instituto e a Organização atendida.

2.1.5 Cada exame de aptidão psicológica em seleção de pessoal tem suas particularidades, que são estabelecidas nos “Padrões Seletivos”, documentos de uso exclusivo do IPA.

2.1.6 Os exames de aptidão psicológica em seleção de pessoal implicam na análise de três áreas distintas: personalidade, aptidão e interesse. Para a coleta dos dados necessários ao levantamento de cada uma dessas áreas, são utilizados instrumentos psicológicos específicos, a critério do IPA.

2.1.7 A normatização do emprego dos instrumentos psicológicos, bem como os critérios relativos ao levantamento e análise dos dados propiciados pelos mesmos, são de responsabilidade do IPA, que obedecerá aos preceitos contidos no Código de Ética Profissional do Psicólogo, aprovado pela Resolução do Conselho Federal de Psicologia nº 002/87, de 15 de agosto de 1987.

2.1.8 Os Elos do SISPA poderão ser utilizados na aplicação e levantamento dos instrumentos psicológicos em seleção de pessoal, após treinamento específico proporcionado pelo Órgão Central, sob supervisão do mesmo, resguardando-se a competência do IPA no que se refere à emissão de resultados.

2.2 RESULTADOS

2.2.1 Os exames de aptidão psicológica em seleção de pessoal têm caráter eliminatório, sendo os resultados expressos em MENÇÕES, a saber:

INDICADO: Candidatos com estimativa favorável de ajustamento ao ambiente de formação ou adaptação, bem como de desempenho profissional, por apresentarem perfis psicológicos compatíveis aos níveis de exigência contidos no perfil ocupacional básico de seleção. Apresentam recursos internos medianos ou acima da média do grupo.

CONTRA-INDICADO: Candidatos com estimativa desfavorável de ajustamento ao ambiente de formação ou adaptação, bem como de desempenho profissional, por não se enquadrarem nos níveis de exigência refletidos no perfil ocupacional básico de seleção. Apresentam recursos internos situados abaixo da média inferior do grupo.

2.2.2 Os candidatos que obtiverem menção CONTRA-INDICADO terão seus processos analisados pelo CONTEC, convocado em primeira instância, tendo por atribuição a emissão de pareceres, apreciações e julgamentos finais em primeiro resultado de processos de avaliação psicológica.

2.2.3 O candidato CONTRA-INDICADO no Exame de Aptidão Psicológica poderá requerer reavaliação psicológica em grau de recurso, por meio de requerimento próprio, ao Diretor do IPA, que deverá ser entregue ao Presidente da Comissão Fiscalizadora ou ao elemento credenciado pela Organização responsável pelo concurso, dentro do prazo previsto nas instruções pertinentes ao concurso realizado.

2.2.4 O CONTEC, convocado em segunda instância, tem por atribuições a emissão de pareceres, apreciações e julgamentos finais de processos de avaliação psicológica em grau de recurso.

2.2.5 O candidato que obtiver contra-indicação no exame da aptidão psicológica em grau de recurso a que se submeteu poderá ter acesso à entrevista informativa, referente aos resultados alcançados, por meio de requerimento próprio, dirigido ao Diretor do IPA, que deverá ser entregue ao Presidente da Comissão Fiscalizadora ou ao elemento credenciado pela Organização responsável pelo concurso, dentro do prazo previsto nas instruções pertinentes ao concurso realizado.

2.2.6 Os resultados dos exames de aptidão psicológica referentes a candidatos que se destinam aos Cursos de Formação e Adaptação são remetidos, através de ofícios, à Junta Especial de Avaliação (JEA) e à Organização Militar onde se processará a formação/adaptação do candidato.

2.2.7 Os resultados dos exames de aptidão psicológica, cujos objetivos não se enquadram no item anterior (2.2.6) serão remetidos, através de ofício, à Organização solicitante.

2.2.8 O resultado dos exames de aptidão psicológica só é considerado para o propósito seletivo para o qual foi realizado. Seleções distintas requerem exames psicológicos distintos.

2.2.9 O candidato, e apenas ele, poderá ter acesso à entrevista informativa referente aos exames psicológicos a que se submeteu (art. 22 do Código de Ética Profissional do Psicólogo) e, mediante requerimento do interessado, caberá ao IPA, considerando a sua disponibilidade, definir a época, local, data e hora para que lhe sejam prestadas as informações.

2.3 ARQUIVAMENTO

Os documentos relativos aos Exames de Aptidão Psicológica serão arquivados de acordo com os procedimentos e critérios adotados pelo Ministério da Defesa, em consonância com a Tabela de Temporalidade de Documentos, subclasse 080, do Arquivo Nacional.

3 DISPOSIÇÕES GERAIS

3.1 Os instrumentos psicológicos utilizados nos exames de aptidão psicológica, bem como os dados coletados através de seu emprego, possuem caráter confidencial, com acesso restrito apenas aos profissionais psicólogos envolvidos na atividade, sendo vedada, também, a permanência de pessoas não habilitadas pelo Órgão Central do SISPA no local reservado à sua aplicação.

3.2 No caso de eventual determinação judicial, o profissional psicólogo chamado a prestar depoimento pessoal sobre a aplicação de exames psicológicos em propósito seletivo específico, ou sobre fatos vinculados ao desempenho de sua profissão, estará sujeito às regras contidas no artigo 144 do Código de Processo Civil, bem como as estabelecidas no Código de Ética Profissional do Psicólogo.

4 DISPOSIÇÕES FINAIS

4.1 Esta Instrução substitui a IMA 38-6, de 17 de dezembro de 1996, aprovada pela Portaria COMGEP nº 035/CMT, de 17 de dezembro de 1996.

4.2 Os casos não previstos nesta Instrução serão submetidos ao Comandante-Geral do Pessoal, ouvido o IPA.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Instituto de Psicologia da Aeronáutica. *Organização e Funcionamento do Sistema de Psicologia da Aeronáutica: NSCA 38-1*. [Rio de Janeiro-RJ], 2004.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Instituto de Psicologia da Aeronáutica. *Instruções Reguladoras dos Exames Psicológicos: ICA 38-7*. [Rio de Janeiro-RJ], 2004.

CFP. *Código de Ética Profissional dos Psicólogos*. Conselho Federal de Psicologia. [Brasília-DF].

ANASTASI, Anne. *Testes Psicológicos*, 2ª ed. Editora Pedagógica e Universitária. [São Paulo-SP].

CHIAVENATO, Idalberto. *Recursos Humanos*, 5ª ed. Editora Atlas. [São Paulo-SP].